

7ª Conferência Estadual das Cidades discute futuro dos municípios paranaenses

29/08/2025

Cidades

Curitiba foi palco, na quinta-feira (28), da abertura da 7ª Conferência Estadual das Cidades do Paraná, evento que marca um importante momento de reflexão e construção coletiva sobre o futuro urbano do Estado. A conferência reuniu cerca de mil pessoas ao longo do dia de trabalho, entre representantes da sociedade civil, gestores públicos, acadêmicos e entidades setoriais.

Com o tema “Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano – Caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social”, o encontro estadual é uma etapa preparatória para a 6ª Conferência Nacional das Cidades, prevista para ocorrer de 6 a 9 de outubro, em Brasília. A proposta é fomentar ideias e propostas que possam transformar os espaços urbanos em ambientes mais justos e resilientes.

O secretário de Estado das Cidades e presidente do Concidades-PR, Guto Silva, ressaltou em seu discurso de abertura que o avanço da urbanização em todo o mundo e no Paraná impõe novos desafios aos gestores públicos, pela mudança demográfica, o que exige uma discussão ampla com todos os setores para afinar as políticas públicas.

“O Paraná, em 2027, terá mais idosos que crianças e jovens e, em 2033, chegará ao seu ápice populacional. As pequenas cidades estão encolhendo e essa massa de população segue para as cidades-polo. Então muito que aprendemos sobre cidades precisamos rever e colocar uma lupa sobre o orçamento para atender essas novas necessidades”, disse o secretário, assinalando a importância da conferência neste processo.

Guto Silva assinalou que o Governo do Paraná já tem programas como o Casa Fácil Terceira Idade, o Rota do Progresso e Asfalto Novo, Vida Nova, que focam no envelhecimento da população e no estímulo ao dinamismo e desenvolvimento dos pequenos municípios. “Este encontro é para refletir o futuro das cidades. Proponho que a gente olhe para o indivíduo, que o Estado e o município sejam cada vez mais um prestador de serviços para o cidadão e que o orçamento possa englobar e atender essas novas necessidades que a realidade tem imposto a

todo o Paraná”, disse.

- **Paraná receberá investimento de R\$ 1,1 bilhão em 11 novas PCHs nos próximos anos**

DEBATES E IDEIAS – A programação do primeiro dia foi marcada por palestras de especialistas renomados, como Rosa Moura, do Observatório das Metrópoles, Madianita da Silva e Leandro Gorsdorf, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e Fabiana Romanelli, consultora em sustentabilidade. Os temas abordaram desde os desafios da urbanização até estratégias para inclusão social e sustentabilidade nas cidades paranaenses.

Durante a tarde, os participantes se dividiram em grupos temáticos para analisar e priorizar propostas que serão levadas à plenária do segundo dia. O Grupo 1 teve como tema a Articulação entre os principais setores urbanos e com o planejamento das políticas públicas; o Grupo 2, Gestão estratégica e financiamento; e o Grupo 3 tratou de Grandes temas transversais. O clima foi de colaboração e escuta ativa, com representantes de diferentes regiões do Estado contribuindo com suas realidades e perspectivas.

- **Paraná será ressarcido pela compra de medicamentos de responsabilidade da União**

A noite foi encerrada com a palestra magna de Nathan Belcavello de Oliveira, representante do Ministério das Cidades, que trouxe reflexões sobre os caminhos para uma política nacional de desenvolvimento urbano mais integrada e equitativa.

Orlando Bonette, secretário executivo do Conselho Estadual das Cidades, ressaltou a grande participação das prefeituras no evento, que assumiram como bandeira a questão do desenvolvimento urbano e participando efetivamente dessas conferências.

“Tivemos mais de 240 municípios que realizaram suas conferências municipais e 339 que fizeram suas discussões de conselhos. Isso é importante para o Estado porque coloca o Paraná como o Estado que mais fez conferências no ano no Brasil, o que se reflete hoje na participação de centenas de delegados e de autoridades municipais neste encontro”, disse.

Bonette ressaltou que os municípios enviaram propostas ao conselho, que irão para a Conferência Nacional e que também vão servir para nortear as ações do Estado nos próximos anos, com a elaboração de um caderno com todas as

propostas orientadas nos municípios. “A participação ampla das cidades, pequenas e grandes, e a diversidade de pessoas que participam deste encontro mostram que as propostas de todos são importantes para a orientação e andamento do nosso trabalho enquanto governo”, disse.

Osni Bazilio Mendes, coordenador da conferência, ressaltou a pluralidade de vozes que participaram da conferência. “Seis segmentos participam deste conselho: o poder público, a academia, os movimentos sociais, os empresários, os trabalhadores e as organizações não governamentais. Reunimos desde as pequenas prefeituras até os setores do Governo do Estado que viabilizam muito do desenvolvimento urbano”, afirmou.

Mendes assinalou que, durante a conferência, todos tentam fazer um processo de afirmação das suas ideias e de ocupação dos seus espaços, algo absolutamente legítimo. “O evento realiza uma síntese das propostas que os municípios trouxeram para cá, algo próximo a 3 mil propostas extraídas das 242 conferências realizadas. Então essa sistematização é um desaguar de opiniões as mais diversas possíveis e que representa tanto o que pensa um morador de um bairro da capital até o mais distante morador de uma área rural de uma cidade pequena com cinco mil habitantes”, disse.

- [Primeira estimativa da safra 2025/26 mostra aumento na produção de soja e milho no Paraná](#)

PRÓXIMOS PASSOS – Nesta sexta-feira (29), os trabalhos continuam com a apresentação das propostas e moções aprovadas pelos grupos temáticos, além da eleição dos delegados que representarão o Paraná na 6ª Conferência Nacional das Cidades. Também serão escolhidas as entidades que comporão a gestão do Concidades-PR no período de 2026 a 2029.

A 7ª Conferência Estadual das Cidades do Paraná segue como um espaço fundamental para o fortalecimento da cidadania e da governança urbana, reafirmando o compromisso do Estado com cidades mais inclusivas, sustentáveis e democrática

PRESENCAS – Participaram do evento o representante do Ministério das Cidades, Nathan Belcavello de Oliveira, o deputado federal Tadeu Veneri, os secretários estaduais da Saúde, Beto Preto, da Administração e da Previdência, Luizão Goulart, da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre dal Ponte, e do Planejamento, Ulisses Maia, entre outras autoridades.